

O Comportamento dos consumidores de Canoas/RS em relação aos resíduos eletroeletrônicos

Adriana Macedo da Rocha¹, Simone Maffini Cerezer¹, Lisiane Celia Palma¹, Jaqueline Terezinha Martins Corrêa^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Canoas. Canoas, RS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, obrigava a implantação de sistema de logística reversa para os equipamentos eletroeletrônicos (EEE). Os consumidores são fundamentais para efetivação deste sistema, pois precisam descartar corretamente os resíduos oriundos destes equipamentos. Informações sobre o comportamento dos consumidores em relação ao uso, razões para descarte e ações realizadas após o uso são importantes para planejar ações eficazes para o sucesso do sistema de logística reversa. Sendo assim, o objetivo principal do trabalho é analisar o comportamento dos consumidores de Canoas/RS em relação aos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE). A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica, seguida de pesquisa com consumidores do município de Canoas/RS, estabelecendo uma parceria com a Coopertec, cooperativa que atua em Canoas/RS, especializada em gerenciamento de REEE. Foram realizadas divulgações do projeto nas redes sociais do IFRS - Campus Canoas e em 3 locais diferentes de Canoas de forma presencial: Drive Thru Solidário (Centro), Parque Capão do Corvo e Prova de seleção do Mestrado em Matemática no IFRS - Campus Canoas. A coleta de dados foi realizada através de um formulário eletrônico entre setembro/2021 e junho/2022. Com a finalidade de aumentar o número de participantes na pesquisa, em junho/2022, realizou-se uma coleta de dados presencial no Centro de Canoas. Foram 193 respondentes, sendo que, após a análise das respostas, foram descartados os questionários preenchidos por menores de 18 anos e não residentes de Canoas, resultando em 180 respostas válidas. A maioria dos respondentes é do sexo feminino (63,9%), idade entre 30 e 59 anos (62,2%), renda de até 5 salários mínimos (65%), com ensino superior incompleto, completo ou pós graduação (75,5%), distribuídos em 15 dos 18 bairros de Canoas. Dentre os principais resultados, destaca-se que 112 pessoas (62,2%) responderam que sempre fazem a separação do lixo. O motivo mais citado, pelos demais respondentes, para não fazer a separação do lixo, ou fazer parcialmente, foi a incompatibilidade de horários da coleta seletiva. Já em relação à substituição dos equipamentos eletroeletrônicos, 48,9% (88 pessoas) afirmaram trocar o equipamento apenas quando ele estraga e 37,8% (68 pessoas) por necessidade. O descarte do equipamento em local adequado após o uso foi apontado como a principal ação realizada pelos participantes, seguida da opção de doação, independente do tipo e porte do equipamento. Com estas informações, será possível planejar ações para melhorar o sistema de logística reversa em Canoas, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento da Coopertec, que gera emprego e renda na região.

Palavras-chaves: resíduos eletroeletrônicos; Canoas; logística reversa.